

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS**  
**ECONÔMICAS**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JOSÉ RICARDO SANTANA SILVA**

**CAPITAL DE GIRO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM PERIÓDICOS NACIONAIS**  
**DO QUALIS CAPES**

**GOIÂNIA**  
**2018**

Prof. Dr. Edward Madureira Brasil  
Reitor da Universidade Federal de Goiás

Prof.<sup>a</sup>. Dra. Flávia Aparecida de Oliveira  
Pró-reitora de Graduação da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Moisés Ferreira da Cunha  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Dr. Kleber Domingos Araújo  
Coordenador do curso de Ciências Contábeis

**JOSÉ RICARDO SANTANA SILVA**

**CAPITAL DE GIRO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM PERIÓDICOS NACIONAIS  
DO QUALIS CAPES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas – FACE da Universidade Federal de Goiás – UFG, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel do curso de Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Ms. Máira Jéssika Fernandes Silva

**GOIÂNIA**

**2018**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Silva, Jose Ricardo Santana

Capital de Giro: [manuscrito] : Estudo Bibliométrico em periódicos nacionais do QUALIS CAPES / Jose Ricardo Santana Silva. - 2018. 29 f.

Orientador: Profa. Maíra Jéssika Fernandes Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE), Ciências Contábeis, Goiânia, 2018.

Bibliografia. Anexos.

Inclui tabelas.

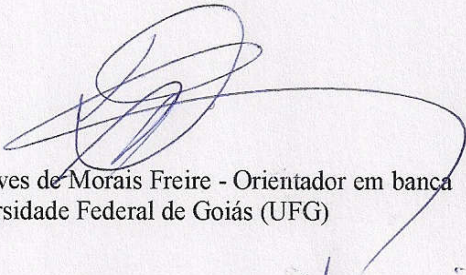
1. Capital de Giro. 2. Estudo Bibliométrico. 3. Qualis CAPES. I. Silva, Maíra Jéssika Fernandes, orient. II. Título.

CDU 657

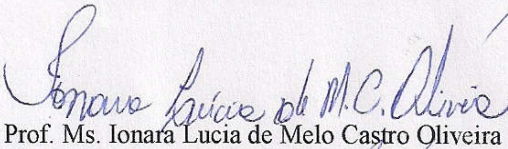
**JOSÉ RICARDO SANTANA SILVA**

**CAPITAL DE GIRO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM PERIÓDICOS NACIONAIS  
DO QUALIS CAPES**

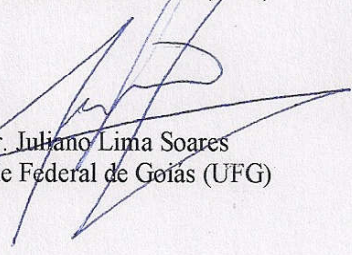
Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) submetido e defendido publicamente na Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (Face) da Universidade Federal de Goiás (UFG) como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado pela seguinte Comissão Examinadora:



Prof. Ms. Mac Daves de Morais Freire - Orientador em banca  
Universidade Federal de Goiás (UFG)



Prof. Ms. Ionara Lucia de Melo Castro Oliveira  
Universidade Federal de Goiás (UFG)



Prof. Dr. Juliano Lima Soares  
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Goiânia (GO), 09 de julho de 2018.

## RESUMO

O presente estudo verificou as características das produções científicas sobre o assunto capital de giro publicadas em periódicos nacionais Qualis CAPES bem como dos seus autores principais. Para tanto, foram selecionados 149 periódicos da área de Administração, Ciências contábeis e Turismo da CAPES com base no Quadriênio 2013-2016. Desses periódicos, foram analisados 62 artigos que constassem as palavras “capital de giro” nos seus títulos, resumo e/ou palavras-chave. Os resultados mostraram que o tema capital de giro teve um crescimento de publicações a partir do ano de 2003, sendo o ano de 2017 (último ano da análise) com o maior número de publicações. Foi observado uma predominância dos trabalhos em periódicos com classificação A2 pelo CAPES. Verificou-se que há uma predominância por publicações realizadas por meio de colaboração, sendo o realizado por duas pessoas a maior porcentagem (43%). Também foi observado uma predominância por estudos empíricos (92%) em detrimento de estudos teóricos. Os assuntos mais frequentes nos trabalhos analisados foram a análise do capital de giro com base em setores específicos, análise em empresas de pequeno porte e a análise dinâmica do capital de giro. Observa-se por fim que mais da metade dos autores principais (57%) são mestres. Os estudos também ainda estão concentrados em autores vinculados à universidades e faculdades de poucas regiões (sudeste e sul principalmente) e com a utilização ainda baixa de citações de trabalhos internacionais, trabalhos estes que poderiam enriquecer ainda mais os estudos feitos nacionalmente.

**Palavras-chave:** Capital de Giro, Estudo Bibliométrico, Qualis CAPES

## 1. INTRODUÇÃO

O capital de giro é um tema de suma importância e há muito tempo preocupa os administradores financeiros, uma vez que uma gestão inadequada do mesmo pode acarretar o estágio de insolvência nas organizações (SILVA ET AL; 2012).

A administração do capital de giro é uma variável estratégica fundamental para a própria continuidade da entidade, visto que a empresa pode conseguir sobreviver a alguns anos sem obter lucros, mas efetivamente poderá fracassar se não possuir liquidez (SATO; 2007).

A dinâmica da gestão do capital de giro presume a necessidade de constante vigilância dos administradores e de modelos eficientes e eficazes de análise da situação financeira, visando evitar riscos que possam comprometer a solvência e a rentabilidade das organizações (MODRO, FAMA E PETROKAS; 2012).

Lemos (2017) destaca que o tema capital de giro influencia estudos que buscam demonstrar a importância do mesmo para melhora da performance ou valor da firma, assim como influencia discussões relevantes sobre os assuntos de *accruals* e finanças comportamentais. Ainda, Lemos (2017) ao realizar um estudo sobre o tema e pesquisar tendências para o futuro, analisou uma amostra de 363 artigos e verificou que 44,9% dos trabalhos tiveram suas publicações nos últimos cinco anos analisados (2012 à 2017), demonstrando um crescimento do interesse sobre o tema.

A análise e verificação de pesquisas sobre determinada temática são relevantes para observar os aspectos e características que se destacam nos periódicos e identificar tendências e/ou possíveis lacunas para pesquisas futuras. Diante disso, e considerando a relevância do tema sobre capital de giro bem como o interesse crescente sobre o mesmo no meio acadêmico, foi definido a seguinte problemática: qual é o perfil das produções científicas sobre capital de giro publicadas em periódicos nacionais da Qualis Capes? Assim, o objetivo geral é verificar o perfil das produções científicas que abordem sobre o capital de giro, analisando as características dos trabalhos e dos seus autores principais.

O estudo justifica-se pela sua contribuição teórica ao assunto de capital de giro, uma vez que as pesquisas bibliométricas possibilitam averiguar características e dados sobre determinado assunto auxiliando futuras pesquisas.

O trabalho está estruturado em cinco tópicos. O presente tópico apresenta a Introdução, que contempla uma breve contextualização do assunto e apresentação do problema e objetivo da pesquisa. O tópico seguinte trata do Referencial Teórico, trazendo conceitos relacionados ao capital de giro, à bibliometria e apresentando estudos bibliométricos anteriores na área contábil, demonstrando conceitos e principais discussões sobre o assunto. O terceiro tópico apresenta a

metodologia, englobando a forma de coleta de dados, definição da amostra e das características a serem analisadas. No quarto tópico são expostas as análises dos resultados obtidos e por fim, no quinto tópico, são apresentadas as considerações finais do trabalho.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. Capital de Giro**

Segundo Brigham (2016) a origem do termo capital de giro teve procedência com os velhos mascates Ianques, que denominavam os produtos e mercadorias de suas vendas como capital de giro, pois eram o que possuíam para “girar” seus negócios e obterem lucros. Ainda segundo o autor, os ativos fixos eram o cavalo e a carroça, geralmente financiados com capital próprio, já as mercadorias eram financiadas com capital tomado emprestado, onde ao final de cada viagem deveriam ser quitados em sinal de idoneidade dos mascates.

A visão tradicional financeira conceitua o termo “capital de giro” como se referindo aos recursos correntes (curto prazo) da empresa, geralmente identificadas como aqueles capazes de serem convertidos em caixa no prazo máximo de um ano (ASSAF NETO e SILVA, 2012).

Ainda segundo os autores, a administração do capital de giro diz respeito à administração das contas dos elementos de giro, ou seja, dos ativos e passivos correntes, e às inter-relações existentes entre eles. Essa visão está estritamente ligada à ideia de liquidez ou folga financeira para a quitação de obrigações de curto prazo e é comumente conhecida como visão clássica do capital de giro.

Uma outra visão, denominada modelo dinâmico do capital de giro, que teve como idealizador no Brasil o autor de origem francesa Michel Fleuriet, considera que contas do ativo e passivo circulante possuem características de serem cíclicas e erráticas. As cíclicas estão intimamente ligadas as operações fins e aos ciclos operacionais da entidade, já as erráticas não possuem dependência às operações fins da entidade (FLEURIET e ZEIDAN, 2015).

Diferentemente da visão tradicional, o modelo dinâmico tenta observar o capital de giro na forma de um contínuo movimento, onde a parte circulante ativa não seria somente para liquidar a parte circulante passiva. Citam Fleuriet e Zeidan (2015) que uma instituição financeira, por exemplo, ao analisar uma empresa, não deveria questionar o que restaria caso a empresa entre em descontinuidade, mas sim o que fazer para que ela continue em funcionamento e liquidando os seus compromissos em dia. Essa visão, por assim dizer, não seria somente financeira, mas também econômica e contábil, aliando essas três áreas para entender a dinamicidade que cada empresa está envolvida.

Independente das visões, a avaliação da gestão do capital de giro é um barômetro altamente eficaz para a verificação da eficiência e da eficácia operacional e financeira das empresas, conforme Ashby (2005), assim como representa a principal força gerencial em administração financeira corporativa (MINTZ, 1999).

Outro fator de extrema importância para os gestores do capital de giro é o *trade off* entre liquidez e rentabilidade, pois uma rentabilidade baixa diminui os lucros e tende a aumentar o risco de solvência, e esta relaciona-se com a disponibilidade de recursos para a quitação de obrigações de curto prazo. Cabe ao gestor as melhores escolhas sobre a quantidade de recursos destinados ao capital de giro avaliando assim quais os melhores caminhos para manter o negócio da entidade e buscar o seu crescimento (LUZ, 2013).

## **2.2 Estudos bibliométricos anteriores**

Segundo Guedes e Borschiver (2005), a bibliometria consiste em uma ferramenta estatística com o objetivo de mapear e gerar diversos indicadores de produtividade, de tratamento e gestão da informação e do conhecimento. É responsável pelo estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação; e foi utilizada pela primeira vez por Pritchard, no ano de 1969. Nos dias atuais, a bibliometria é responsável pelo desenvolvimento de padrões e modelos matemáticos para mensuração de processos, e seus resultados são utilizados para elaboração de previsões e apoio na tomada de decisões. (MACIAS-CHAPULA, 1998).

Leite Filho (2008) relatam que a bibliometria possui como princípio básico analisar a atividade científica pelo estudo quantitativo das publicações, tornando-se um importante instrumento de mensuração da repercussão e o impacto de determinados autores ou periódicos, o que possibilita o conhecimento das ocorrências de variação e suas tendências.

Os estudos bibliométricos propagaram-se na década de 1970, principalmente com os estudos realizados no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação – IBBD, atualmente denominado Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnologia – IBICT, que incidiram na literatura científica de vários campos científicos, como a Química e a Geologia. Ao longo da década de 1980 houve uma queda no interesse pela bibliometria, tanto no Brasil como no exterior. No início da década de 1990, o interesse na utilização das metodologias quantitativas retornou, principalmente com as possibilidades da utilização do computador. O uso de dados bibliométricos como indicadores da produção científica passou a ser frequente, na análise do desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica dentro de uma instituição definida, de periódicos de uma área específica ou da produtividade de pesquisadores. (ARAÚJO, 2006).

Vanti (2002) aponta algumas possibilidades da bibliometria, como: identificar tendências e o crescimento do conhecimento em uma determinada área; prever tendências de publicação; estudar a dispersão e a obsolescência da literatura científica; prever a produtividade de autores individuais; medir o grau e padrões de colaboração entre autores e analisar os processos de citação e co-citação. Os índices bibliométricos são também utilizados para avaliar a produtividade e a qualidade das publicações, medida através do número de publicações e citações dos pesquisadores.

Na área contábil, observa-se que foram realizados diversos estudos bibliométricos com o objetivo de contribuir no entendimento das características das publicações. Alguns destes estudos foram sintetizados no Quadro 1.

**Quadro 1 - Estudos bibliométricos em Contabilidade**

<b>Autores</b>	<b>Objetivo do estudo</b>	<b>Principais resultados</b>
Cardoso et. al (2005)	Analisar a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade, bem como a produção de seus autores, entre 1990 e 2003, nas revistas nacionais classificadas com conceito A pela Capes.	As instituições com maior número de publicações, em ordem decrescente, foram a USP, FGV-SP, FGV-RJ e UFRGS. São Paulo foi o estado com o maior número de artigos publicados.
Beuren, Schundwein e Pasqual (2007)	Traçar um perfil da pesquisa em Controladoria nos trabalhos publicados em anais do Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2001 a 2006.	Concluiu que, embora o volume de trabalhos publicados tenha aumentado em 2005, ainda é pequeno comparado a outros temas focalizados nesses eventos. O pequeno número de trabalhos também pode ter sido influenciado pela forma de localização adotada para selecionar os trabalhos.
Oliveira e Carvalho (2008)	Analisar a produção científica sobre auditoria em periódicos, anais, dissertações e teses dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis a partir de levantamento efetuado nos Cadernos de Indicadores da CAPES, referentes ao triênio 2004-2006.	Os resultados encontrados demonstram que os treze programas de pós-graduação stricto sensu analisados publicaram em conjunto 3.280 trabalhos e defenderam 653 teses e dissertações, sendo que o tema de auditoria foi pouco pesquisado. O programa da USP é o que apresenta o maior número de publicações com a temática, seguido da FURB. A publicação em periódicos internacionais ainda é muito baixa, sendo que nenhuma em Auditoria.

**Quadro 1 - Estudos bibliométricos em Contabilidade**

Autores	Objetivo do estudo	Principais resultados
Marques e Santos (2011)	Identificar o perfil da produção científica sobre a análise dinâmica do capital de giro nos trabalhos publicados em periódicos nacionais Qualis Capes.	Os resultados mostraram que o assunto está inserido em distintos periódicos, com predominância naqueles com classificação da Capes B3. Verificou-se que os laços entre os autores são fracos e que os trabalhos se concentram em poucas instituições de ensino, localizadas principalmente na região Sudeste. O conhecimento da análise dinâmica do capital de giro está disperso entre os autores nas pesquisas brasileiras, e que há necessidade de uma maior rede de cooperação entre os autores, assim como de universidades.
Machado, Silva e Beuren (2012)	Identificar as características da produção científica de custos, publicada em periódicos nacionais de contabilidade listados no Qualis/Capes, sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria.	Os resultados mostram que as temáticas em custos abordam: método de custeio, custos para planejamento e controle, aplicações em custos, abordagem contemporânea e a temática de ensino e pesquisa. Com relação aos métodos de pesquisa, o estudo de caso foi predominante. Observou-se ainda que as redes sociais estão em fase embrionária, prevalecendo as pequenas redes.

Fonte: Elaboração Própria

Além destes, podem ser citados outros trabalhos bibliométricos relevantes, como o de autoria de Espejo et al (2008), que objetivou analisar as tendências temática e metodológica de publicações veiculadas na Revista Contabilidade e Finanças (RCF) e nos periódicos internacionais The Accounting Review (TAR) e Accounting, Organizations & Society (AOS) entre 2003 e 2007; o de autoria de Santos e Rausch (2009), que objetivou descrever e analisar as principais características bibliométricas dos artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade no período de 1992 a 2008, na área de perícia contábil e atividades afins, e o realizado por Oliveira et al (2013), que teve como objetivo central verificar no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e no Congresso Brasileiro

de Custos (CBC), o que foi publicado nos anais acerca da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), no período de 2007 a 2011.

### **3. METODOLOGIA**

A metodologia da pesquisa pode ser conceituada como os métodos e técnicas utilizadas para a realização dos objetivos da pesquisa. Quanto ao delineamento da pesquisa, este estudo, em relação aos objetivos, consiste em uma pesquisa de natureza descritiva. Conforme Gil (2012), o objetivo principal das pesquisas descritivas é descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou estabelecer relações entre variáveis. Quanto aos procedimentos, classifica-se como bibliográfica e em relação a abordagem do problema é quantitativa.

A técnica de pesquisa utilizada foi a bibliometria. De acordo com Cardoso et al. (2005), a bibliometria tem como objetivo a pesquisa da publicação, consistindo no estudo dos fenômenos da comunicação científica e importante instrumento de mensuração da repercussão e impacto de determinados autores ou periódicos.

Para a escolha dos periódicos, foram pesquisados àqueles que estão classificados na CAPES, no evento de classificação “Classificações de Periódicos Quadriênio 2013-2016”, na área de Administração/Contabilidade/Turismo que possuíam edições publicadas de forma eletrônica e com classificação no Qualis CAPES superior ao critério C. Posteriormente, foram selecionados àqueles que continham em seus títulos algum dos termos “contabilidade”, “contábil”, “gestão”, “administração”, “economia” ou “finanças”, com o intuito de restringir a população para a temática escolhida. Desta forma, foram encontrados 149 periódicos.

Conforme a CAPES (2018) a classificação é realizada pelos comitês de consultores de cada área de avaliação seguindo critérios previamente definidos pela área sobre a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere a artigos publicados.

A partir dos 149 periódicos encontrados, realizou-se uma busca em Abril de 2018, no site de cada periódico, por artigos que continham as palavras “capital de giro” em seu título, resumo ou palavras-chave, restringindo a amostra para 33 periódicos com 62 artigos no total. É importante ressaltar que não foi possível realizar a pesquisa em 8 dos 149 periódicos selecionados por problemas de acesso eletrônico aos mesmos. Ainda, dois dos artigos da amostra se repetiam em periódicos diferentes, sendo assim foram considerados apenas uma vez para fins de análise. Portanto, a amostra final foi de 60 artigos.

Posteriormente, foram organizadas no Microsoft Excel® as características de interesse das publicações para estratificação e tratamento dos dados para análise. As características

selecionadas para atender aos objetivos da pesquisa foram: título, autores, quantidade de autores, gênero do autor principal, titulação do autor principal, periódico da publicação, ano, tipo de estudo aplicado, vínculo institucional, bibliografia utilizada e assuntos abordados.

Para definição do autor principal, foi considerado o primeiro nome apresentado no artigo. Na pesquisa da titulação foi considerado àquela apresentada no artigo e na ausência desta, foi considerada a presente no currículo Lattes do autor, tomando por base a titulação do ano da publicação do artigo. O vínculo institucional levou em conta àquele apresentado no artigo referente também ao autor principal. Considerando que sete autores escreverem dois artigos, estes foram considerados apenas uma vez na amostra de autores, para não acarretar prejuízos na análise. Para as demais análises foram feitas as leituras das bibliografias, resumos e conteúdo dos trabalhos.

#### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste tópico são apresentados os resultados da pesquisa, subdividindo nos aspectos gerais dos artigos selecionados e nos aspectos gerais dos autores.

##### 4.1 Aspectos gerais dos artigos

Serão evidenciados neste item os aspectos gerais dos artigos selecionados, como a quantidade de artigos publicados por ano, a quantidade de artigos publicados por periódico, quantidade de autores por artigo, os tipos de estudos desenvolvidos nos artigos, assuntos abordados nas pesquisas e bibliografias utilizadas.

##### 4.1.1 Artigos publicados por ano

A quantidade de artigos publicados por ano é apresentada na Tabela 1:

**Tabela 1 - Quantidade de artigos publicados por ano**

Ano	Frequência	Média
1975	1	2%
1995	1	2%
1996	1	2%
1998	1	2%
2002	1	2%
2003	5	8%
2004	1	2%
2005	2	3%
2006	1	2%
2007	3	5%

**Tabela 1 - Quantidade de artigos publicados por ano**

Ano	Frequência	Média
2008	6	10%
2009	2	3%
2010	2	3%
2011	2	3%
2012	7	12%
2013	6	10%
2014	2	3%
2015	1	2%
2016	7	12%
2017	8	13%
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

O primeiro artigo publicado nos periódicos analisados foi em 1975, na Revista Brasileira de Economia. Posteriormente, houve uma nova publicação somente 20 anos depois, no ano de 1995 na Revista de Administração de Empresas. Observa-se um crescimento de publicações no ano de 2003, o que assemelha ao estudo de Marques, Santos e Beuren (2011); segundo este a explicação pode ser o surgimento de novos cursos de mestrado na área de Ciências Contábeis a partir do ano 2000, pois grande parte das publicações em periódicos são oriundas destes programas. Em 2008 observa-se um novo pico de crescimento. O último ano, 2017, é o período com o maior número de publicações, o que pode indicar um interesse em desenvolvimento na pesquisa sobre a temática.

**Tabela 2 - Quantidade de artigos publicados por periódico**

Periódico	Qualis Capes	Frequência
Contabilidade Vista & Revista	A2	7
Pensar Contábil	B1	5
Revista de Informação Contábil (UFPE)	B3	4
Revista Universo Contábil	B3	3
RAE Revista de Administração de Empresas	A2	3
REAd Revista Eletrônica de Administração	B1	2
Revista de Administração da Unimep	B2	2
Revista do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	B2	2
Revista de Contabilidade da UFBA	B4	2
RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria (UFPR)	B3	2
Revista Ambiente Contábil	B3	2
RACE Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B3	2
Revista de Administração da UEG	B4	2
Caderno de Administração (UEM)	B3	1
REUNA Revista de Economia, Administração e Turismo	B3	1
Revista Brasileira de Economia	B1	1
Revista Contabilidade & Finanças	A2	1
REPEC Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	1
Revista Brasileira de Finanças	B1	1
Economia e Gestão	B2	1

**Tabela 2 - Quantidade de artigos publicados por periódico**

<b>Periódico</b>	<b>Qualis Capes</b>	<b>Frequência</b>
FACES: Revista de Administração	B2	1
Revista de Finanças Aplicadas	B3	1
Gestão & Planejamento	B2	1
Gestão & Sociedade	B5	1
REC Revista de Estudos Contábeis	B5	1
Revista Brasileira de Gestão e Engenharia	B4	1
NAVUS Revista de Gestão e Tecnologia	B3	1
Revista de Administração de Roraima - RARR	B3	1
Administração de Empresas em Revista	B3	1
Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças	B4	1
Revista de Contabilidade Dom Alberto	B4	1
Revista Ciências Administrativas	B2	1
Pensamento & Realidade	B3	1
Enfoque: Reflexão Contábil	B1	1
<b>Total</b>		<b>60</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

O periódico que apresentou mais publicações foi a Contabilidade Vista & Revista, que apresenta Qualis Capes A2, com 7 artigos publicados. Este resultado é semelhante ao encontrado por Marques, Santos e Beuren (2011). Em seguida vem o periódico Pensar Contábil, com Qualis Capes B2 e 5 artigos publicados. Em terceiro lugar ficou o periódico Revista de Informação Contábil da UFPE, classificado no Qualis Capes B5, com 4 artigos publicados. No trabalho realizado por Marques, Santos e Beuren (2011), este periódico ficou em segundo lugar.

Em geral os periódicos analisados apresentaram somente uma publicação, demonstrando que a temática tem concentração de pesquisa em periódicos distintos. A maior parte dos periódicos analisados são classificados no Qualis Capes B3, sendo 8 no total; porém, a maior parte das publicações estão concentradas em periódicos classificados no Qualis Capes A2, sendo 15 artigos no total.

#### 4.1.3 – Quantidade de autores por artigo

A quantidade de autores por artigo é apresentada na Tabela 3:

**Tabela 3 - Quantidade de autores por artigo**

<b>Quantidade de autores</b>	<b>Frequência</b>	<b>Média</b>
1 autor	6	10%
2 autores	26	43%
3 autores	16	27%
4 autores ou mais	12	20%
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

É importante apresentar a quantidade de autores para verificar se os artigos analisados foram elaborados em grupos de pessoas. Observa-se que a maioria dos artigos foi desenvolvida por 2 autores, correspondendo a 43% do total. Este resultado é semelhante ao apresentado por Leite Filho, Paulo Júnior e Siqueira (2007), que em sua análise bibliométrica na Revista de Contabilidade e Finanças da USP entre 1999 a 2006 encontrou uma média de 47% dos trabalhos de sua amostra; e por Marques, Santos e Beuren (2011). Os artigos desenvolvidos apenas por um autor foram os que apresentaram menor frequência, correspondendo a 10% do total. Isso demonstra o interesse dos pesquisadores em realizar trabalhos em regime de colaboração.

#### 4.1.4 – Tipos de estudos nos artigos

Foi realizada uma segregação dos artigos analisados, conforme o tipo de estudo, em teóricos, que consistem em trabalhos que apresentam uma discussão teórica sobre a temática; e em empíricos, que são trabalhos que desenvolvem a temática com aplicações práticas. Os resultados estão na Tabela 4:

**Tabela 4 - Tipos de estudos nos artigos selecionados**

Tipos de estudos	Frequência	Média
Teóricos	5	8%
Empíricos	55	92%
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que 92% dos artigos analisados são trabalhos empíricos, resultado semelhante ao apresentado por Marques, Santos e Beuren (2011), que em seu trabalho encontrou 72,7% de artigos empíricos.

#### 4.1.6 - Assuntos abordados nas pesquisas

Com o intuito de verificar quais foram os assuntos mais abordados pelos trabalhos selecionados realizou-se a leitura dos resumos dos mesmos onde o resultado é apresentado na Tabela 5 a seguir:

**Tabela 5 – Assuntos Abordados**

Assuntos	Frequência
Análise do capital de giro setores específicos	14
Análise do capital de giro em Pequenas empresas	11
Análise dinâmica (modelo Fleuriet)	8
Análise capital de giro e desempenho financeiro	2
Capital de giro e criação de valor	2
Capital de giro e crise	2

**Tabela 5 – Assuntos Abordados**

<b>Assuntos</b>	<b>Frequência</b>
Análise de capital de giro depois dos CPCs	1
Análise dinâmica (modelo Fleuriet) e crise	1
Análise dinâmica (modelo Fleuriet) e doar	1
Análise dinâmica e tradicional comparações	1
Análise geral de capital de giro em um caso de falência	1
Análise quantitativa sobre trabalhos de capital de giro	1
Capital de giro e beta	1
Capital de giro e combinação de negócios	1
Capital de giro e crédito	1
Capital de giro e inflação	1
Capital de giro em corporações virtuais	1
Cash holdings	1
Comparação entre Análise de capital de giro entre países	1
Ensaio teórico sobre avaliação patrimonial	1
Fatores determinantes do capital de giro	1
Proposta de um modelo de liquidez dinâmica	1
Proposta de uma variável para reserva de capital de giro	1
<b>Total</b>	<b>60</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os assuntos mais frequentes nos trabalhos analisados foram a análise do capital de giro com base em setores específicos, análise em empresas de pequeno porte e a análise dinâmica do capital de giro. Destaca-se que foram encontrados 24 assuntos diferentes sobre o tema, demonstrando uma grande gama de oportunidades para se elaborar trabalhos.

#### **4.1.6 - Bibliografias utilizadas**

Com o intuito de verificar as bibliografias utilizadas nos trabalhos selecionados realizou-se a contagem das referências bibliográficas ao fim de cada trabalho conforme classificação apresentada na Tabela 6 a seguir:

**Tabela 6 – Bibliografias utilizadas**

<b>Tipo de bibliografia</b>	<b>Total de ocorrências</b>	<b>Média</b>
Publicações Internacionais	494	8,82%
Publicações Nacionais	900	16,07%
Livros	544	9,71%
Artigos, trabalhos e outros	853	15,23%

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados se assemelham com a tendência observada por Marques e Santos (2011), que à época das suas análises observaram um crescimento na utilização de bibliografias derivadas de trabalhos acadêmicos em contrapartida à diminuição do uso de livros. Isso pode ser explicado pelo fato de que livros, em sua maioria, demoram a atualizar seus conteúdos, em contrapartida que os trabalhos acadêmicos realizam testes empíricos e as vezes teóricos com uma frequência bem mais rápida. Em relação à utilização de publicações por nacionalidades, observou-se uma predominância de publicações nacionais, quase o dobro da média de publicações internacionais.

## 4.2 – Aspectos gerais dos autores

Serão evidenciados neste item os aspectos gerais dos autores principais dos artigos selecionados, tais como, o vínculo institucional, gênero e titulação dos mesmos.

### 4.2.1 – Vínculo Institucional dos autores

Na Tabela 7 são apresentadas as universidades com as quais os autores principais dos artigos estão vinculados:

**Tabela 7 - Vínculo Institucional**

Universidades	Localidade	Frequência
Universidade de São Paulo (USP)	São Paulo	8
Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)	Rio de Janeiro	3
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Santa Catarina	3
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Paraná	3
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	Minas Gerais	3
Fundação Getúlio Vargas (FGV - RJ)	Rio de Janeiro	2
Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)	Minas Gerais	2
Centro Universitário Campo Limpo Paulista (UNIFACCAMP)	São Paulo	2
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Minas Gerais	2
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	Rio Grande do Sul	2
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	Rio Grande do Sul	2
Universidade Paranaense (UNIPAR)	Paraná	1
Universidade de Brasília (UNB)	Distrito Federal	1
Instituto Baiano de Ensino Superior	Bahia	1
Universidade Federal de Viçosa (UFV)	Minas Gerais	1
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Sergipe	1
Universidade Presbiteriana Mackenzie	São Paulo	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Rio de Janeiro	1
Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)	São Paulo	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Rio Grande do Sul	1
Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)	Minas Gerais	1
Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA)	Paraná	1
Universidade Estadual do Ceará (UECE)	Ceará	1

**Tabela 7 - Vínculo Institucional**

<b>Universidades</b>	<b>Localidade</b>	<b>Frequência</b>
Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)	Pernambuco	1
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)	Pernambuco	1
Faculdades de Itapiranga (FAI)	Santa Catarina	1
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Paraíba	1
Universidade Federal de Goiás (UFG)	Goiás	1
Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)	Santa Catarina	1
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG)	Minas Gerais	1
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Pernambuco	1
Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC)	Minas Gerais	1
<b>Total</b>		<b>53</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos autores principais está vinculada à Universidade de São Paulo (USP), sendo 8 no total, resultado semelhante ao encontrado por Marques, Santos e Beuren (2011). Infere-se este resultado à consolidação do conhecimento difundido por esta instituição, sendo que seus programas de mestrado e doutorado são estruturados e estão abertos desde a década de 1970. Em seguida apresentam com 3 autores cada a Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Com base nas análises por região observa-se que 29 trabalhos se concentram em universidades/faculdades da região Sudeste, 14 na região Sul, 8 na região Nordeste e 2 na região Centro-Oeste.

#### 4.2.2 – Gênero dos autores principais

A frequência de gênero dos autores principais dos artigos selecionados é apresentada na Tabela 8:

**Tabela 8 - Gênero dos autores principais**

<b>Gênero</b>	<b>Frequência</b>	<b>Média</b>
Masculino	34	64%
Feminino	19	36%
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos autores é do gênero masculino, correspondendo a 64% do total, resultado semelhante ao divulgado por Filho, Júnior e Siqueira (2007), que confirma que a atividade científica apresenta maior presença masculina. Contudo, ressalta-se a identificação da

participação feminina em colaboração e em alguns artigos a autoria foi formada apenas por mulheres.

#### 4.2.3 – Titulação dos autores principais

Para esta análise, foram identificadas cinco titulações: Graduando, para os que estão com o nível superior em andamento; Graduado; Especialista, para os que concluíram uma Especialização ou MBA; Mestre; e Doutor. Na Tabela 9 são apresentadas as titulações dos autores principais:

**Tabela 9 - Titulação dos autores principais**

<b>Titulação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Média</b>
Graduando	4	8%
Graduado	6	11%
Especialista	2	4%
Mestre	30	57%
Doutor	11	21%
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que mais da metade dos autores principais são Mestres. Este resultado pode ser justificado pelo aumento dos programas de mestrado já citados nesse trabalho e pela exigência de publicações como critério formador dessas titulações.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do trabalho foi verificar as produções científicas que abordem sobre o capital de giro, analisando as características dos trabalhos e dos seus autores principais.

Como limitações do trabalho destacamos que o mesmo se delimitou pela análise das características de trabalhos presentes somente em publicações eletrônicas com classificações Qualis CAPES, triênio 2013-2016. O trabalho não teve por objetivo realizar análises qualitativas sobre o tema e estudos selecionados, concentrando-se somente nas análises bibliométricas.

Como recomendações para trabalhos futuros sugere-se a ampliação das análises bibliométricas para periódicos além dos classificados na Qualis CAPES, bem como nos apresentados em encontros, congressos, fóruns contábeis e de áreas afins com o intuito de se realizarem comparações e outras formas de análises. Sugere-se também uma ampliação do estudo bibliométrico para publicações internacionais com o intuito de enriquecimento das análises e melhor análise comparativa.

Por fim, observou-se, por meio das análises sobre os trabalhos selecionados, que o tema capital de giro possibilita um amplo campo para a realização de trabalhos científicos, visto a diversidade de assuntos abordados com o tema e também o crescente número de publicações a respeito. Ainda falta uma maior interação entre os estudos que estão sendo feitos internacionalmente e os que estão sendo feitos no Brasil, observada na diferença entre as citações internacionais em contrapartida a citações nacionais presentes nos estudos.

## REFÊRENCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. **Bibliometria: evolução e questões atuais**. In: Revista Em Questão, Porto Alegre, v. 12, n.1, p. 11-32, Jan/Jun. 2006.

ASHBY, A. **Do's and Don't's for Good Cash Management**. Financial Executive, v. 21, n. 8, p. 58-60, 2005.

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio. **Administração do Capital de Giro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BEUREN, Ilse Maria; SCHUNDWEIN, Antônio Carlos; PASQUAL, Dino Luiz. **Abordagem da Controladoria em Trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006**. In: Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 18, n.45, p. 22-37, Set/Dec. 2007.

BRIGHAN, Eugene F. **Administração financeira: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

CARDOSO, Ricardo Lopes; MENDONÇA NETO, Otavio Ribeiro de; RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. **Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003**. Revista de Administração de Empresas, v. 43, n. 2, jun. 2005.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. et. al. **Estado da Arte da Pesquisa Contábil: Um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007**. In: Encontro ANPAD, XXXII, 2008. Rio de Janeiro. Anais ... Rio de Janeiro, 2008.

FLEURIET, Michel; ZEIDAN, Rodrigo. **O Modelo Dinâmico de Gestão Financeira**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo, Atlas, 2002.

GUEDES, Vania L. S.; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. Anais... Salvador: UFBA, 2005.

LEITE FILHO, G. A. **Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico.** In: Revista de Administração Contemporânea, v. 12, n. 2, art. 10, p. 533-554, 2008.

\_\_\_\_\_; PAULO JUNIOR, Juarez; SIQUEIRA, Regina Lacerda. **Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma análise bibliométrica de 1999 a 2006.** In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 7º, 2007, São Paulo. Anais.... 2007.

LUZ, Ezequiel Rosa da. **Capital de Giro, Geração de Valor e Rentabilidade: Uma análise sob a ótica dos modelos dinâmico e tradicional do capital de giro.** 2013. 160 f. Dissertação (Mestrado em Organizações e Sociedade) - Universidade do Vale do Itajaí, Biguaçu, 2013.

MACHADO, Débora Gomes; SILVA, Tarcísio Pedro da; BEUREN, Ilse Maria. **Produção Científica de Custos: Análise das publicações em periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria.** In: Revista Contabilidade, Gestão e Governança, Brasília, v. 15, n.3, p. 3-16, Dec. 2012.

MACIAS-CHAPULA, Cesar. A. **O papel da informetria e da cienciométrica e sua perspectiva nacional e internacional.** Ciência da informação, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf> >. Acesso em: 15 abr. 2018.

MARQUES, Leandro; SANTOS, Vanderlei dos. **Abordagem dinâmica do capital de giro em trabalhos publicados nos periódicos nacionais Qualis CAPES.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., 2011, Rio de Janeiro. Anais... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2011.

MINTZ, S. **The working capital survey in details.** Chief Financial Officer, v. 15, n.7, p. 55-68, 1999.

MODRO, Moises Wilton; FAMA, Rubens; PETROKAS, Leandro Augusto. Modelo tradicional x modelo dinâmico de análise de capital de giro: um estudo comparativo entre duas empresas de mesmo setor com diferentes performances financeiras. Revista FACEF Pesquisa Desenvolvimento e Gestão, v.15, n.1 – p.90-106 -Jan. / Fev. /Mar. / Abr, 2012

OLIVEIRA, Sheila Cristina Macário. et. al. **Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público.** In. CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, XX, 2013. Uberlândia. Anais ... Uberlândia, 2013.

OLIVEIRA, Robson Ramos; CARVALHO, Vânia Silva de. **A produção científica sobre auditoria: um estudo bibliométrico a partir do caderno de indicadores da Capes no período de 2004 a 2006.** Revista Pensar Contábil, v. 10, n. 42, p. 12-21, Rio de Janeiro, out/dez. 2008.

QUALIS - Sistema de Periódicos, Anais e Revistas, Capes. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>> Acesso em: 15 abr. 2018

SANTOS, Ananias Francisco dos Santos; RAUSCH, Rita Buzzi. **Perícia Contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008.** In. CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, XVI, 2009. Fortaleza. Anais ... Fortaleza, 2009.

SATO, Sonia Sanae. **Análise econômico-financeira setorial**: estudo da relação entre liquidez e rentabilidade sob a ótica do modelo dinâmico. 2007. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo (USP) Escola de Engenharia. São Carlos, 2007

SILVA, Júlio Oreste. et al. **Nível informacional entre a análise tradicional e avançada do capital de giro**. Revista Pretexto, Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 40-56, abr./jun. 2012

VANTI, Nadia Aurora Peres. **Da Bibliometria à webmetria**: Uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. Ciência da Informação, Brasília/DF, v. 31, n. 2, p. 152-162, mai-ago 2002.

## Anexo – Amostra de artigos analisados

<b>Autores</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Periódico de publicação</b>
Alfredo A. Oliveira Roxo (1975)	Capital de giro e inflação nas projeções econômico-financeiras	RBE – Revista Brasileira de Educação
Jose Augusto Veiga da Costa e Roberto Braga (1995)	Análise dinâmica do Capital de Giro: O modelo Fleuriet	RAE - Revista de Administração de Empresas
José Paulo Alves Fusco (1996)	Necessidade de Capital de Giro e nível de vendas	RAE - Revista de Administração de Empresas
Milanez Silva de Souza e Rubens Famá (1998)	Gestão do capital de giro na corporação virtual.	Contabilidade Vista & Revista
Fernando P. Tostes e Frederico Junqueira (2002)	Capital de giro, análise de índices e a falência da MESBLA S.A	Pensar Contábil
Cristina Alves Ribeiro e Geraldo Alemandro Leite Filho (2003)	Perfil econômico-financeiro das companhias energéticas brasileiras: análise da liquidez no período de 1998 a 2000	Contabilidade Vista & Revista
Milanez Silva de Souza (2003)	Gestão da tesouraria das empresas	Contabilidade Vista & Revista
Andréa Alves Silveira Monteiro (2003)	Fluxos de Caixa e capital de giro – uma adaptação do modelo de Fleuriet	Pensar Contábil
André da Costa Ramos (2003)	Financiamento do Capital de Giro	Pensar Contábil
André Seidel e Ricardo Kume (2003)	Contabilização das variações da necessidade de capital de giro	Revista Contabilidade & Finanças
Régio Márcio Toesca Gimenes e Fátima Maria Pegorini Gimenes (2004)	Fontes de financiamento das necessidades líquidas de capital de giro em cooperativas agropecuárias: aplicações do modelo dinâmico de análise financeira	Contabilidade Vista & Revista
João Bosco Arbués Carneiro Junior e José Augusto Veiga da Costa Marques (2005)	Planejamento financeiro a curto prazo: um estudo de caso da análise dinâmica do capital de giro aplicado a uma indústria têxtil no período de 1999-2004	Pensar Contábil
João Bosco Arbués Carneiro Junior e José Augusto Veiga da Costa Marques (2005)	Uma avaliação crítica dos modelos dinâmicos de curto prazo e sua integração à análise vertical da demonstração de origens e aplicações de recursos	Revista de Contabilidade do Mestrado da UFRJ
Rosana Siciliano e Verenice Pavan Garcia Abdulmacih (2007)	Programas de Estímulo para financiamento das micro e pequenas	Pensamento & Realidade

## Anexo – Amostra de artigos analisados

Autores	Título do artigo	Periódico de publicação
	empresas no Brasil: uma abordagem crítica	
Rafael Copat, André Luís Martinewski e Rogério Ventura Villela (2007)	Produtos geradores e tomadores de caixa: análise avançada do capital de giro em uma indústria metalúrgica	REAd – Revista Eletrônica de Administração
Valdineide dos Santos Araújo e Márcio André Veras Machado (2007)	Gestão do capital de giro de pequenas empresas	Revista Ciências Administrativas
Carlos Alberto Grespan Bonacim, Antônio Carlos Pacagnella Júnior, Marcelo Augusto Ambrozini e Roni Cleber Bonizio (2008)	Estratégias em pequenas e médias empresas PMES: uma simulação para a previsão da necessidade de capital de giro em uma PME do setor moveleiro	Enfoque Reflexão Contábil
Roberto Brasileiro Paixão, Adriano Leal Bruni, Andrew Drummond Murray e Marcelo Garcia (2008)	Análise dinâmica do setor comercial nacional: uma aplicação do modelo Fleuriet	Gestão & Planejamento
Paulo Cesar Starke Junior, Viviane da Costa Freitag e Ana Paula Mussi Szabo Cherobim (2008)	A erraticidade das contas circulantes financeiras: uma resposta a questões sobre o Modelo Fleuriet	Revista de Informação Contábil
Márcio André Veras Machado, Márcia Reis Machado e Otávio Ribeiro de Medeiros (2008)	Fatores que determinam a existência de políticas de gestão do capital de giro em pequenas e médias empresas	Revista de Informação Contábil
Milton dos Santos e José Odálio dos Santos (2008)	Avaliação da liquidez da empresa por métodos alternativos: diminuindo a exposição ao crédito	Revista de Informação Contábil
Sandra Marinho de Souza e Adriano Leal Bruni (2008)	Risco de crédito, capital de giro e solvência empresarial: um estudo na indústria brasileira de transformação de cobre	Revista Universo Contábil
Wendel Ângelo Silva (2009)	O capital de giro como ferramenta de avaliação patrimonial	Caderno de Administração da UEM
Lucas Maia dos Santos e Marco Aurélio Marques Ferreira (2009)	Risco de liquidez e condicionantes da gestão de capital de giro em micro e pequenas empresas (2009)	Economia e Gestão

## Anexo – Amostra de artigos analisados

<b>Autores</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Periódico de publicação</b>
Lucas Maia dos Santos, Marco Aurélio Marques Ferreira e Evandro Rodrigues de Faria (2009)	Gestão financeira de curto prazo: características, instrumentos e práticas adotadas por micro e pequenas empresas	Revista de Administração da UNIMEP
Marcos Antônio Barreto Trindade, Menahem Begin Portella Nunes, Thiago dos Santos Linhares e Rivanda Meira Teixeira (2010)	Gestão do Capital de giro em micro e pequenas empresas	RACE – Revista de Administração, Contabilidade e Economia
Nathalie Vicente Nakamura Palombini e Wilson Toshiro Nakamura (2010)	Fatores determinantes da gestão do capital de giro no mercado brasileiro	RAE - Revista de Administração de Empresas
Aderson de Castro Soares Neto, Hamilton Pozo e Taheshy Tachizawa (2011)	O capital de giro como componente de um modelo de gestão no contexto das micro e pequenas empresas: estudo em um segmento empresarial (cluster) da indústria têxtil	REUNA
Vivian Duarte Couto, Darks Fabiano e Kárem Cristina de Sousa Ribeiro (2011)	Gestão financeira de curto prazo: uma análise do comportamento das empresas do Ibovespa em resposta à crise econômica	Revista de Contabilidade do Mestrado da UFRJ
Luiz Henrique Debel Herling, Gilberto de Oliveira Moritz, Alexandre Marino Costa e Maurício Fernandes Pereira (2012)	A pesquisa quantitativa nas finanças de curto prazo	Faces Revista de Administração
José Roberto de Souza Francisco, Hudson Fernandes Amaral e Nirlene Aparecida Carneiro Fernandes (2012)	Gestão financeira do segmento bancos como tomada de decisão: aplicação do modelo dinâmico	Pensar Contábil
Claudinê Jordão de Carvalho e Rafael Felipe Schiozer (2012)	Gestão de Capital de giro: um estudo comparativo entre práticas de empresas brasileiras e britânicas	RAC – Revista de Administração Contemporânea
Marcos Vinícius Lima, Tiago Soares e Luiz Henrique Debel Herling (2012)	Aplicação de metodologia MCDA-C na gestão do capital de giro em suinocultura	RACE – Revista de Administração, Contabilidade e Economia
Leandro Rivelli Teixeira Nogueira, Maria Aparecida Curi, Adriano Antonio Nuintin (2012)	Relação da rentabilidade e da liquidez com o valor de mercado das empresas brasileiras de capital	Revista de Administração da UEG

## Anexo – Amostra de artigos analisados

Autores	Título do artigo	Periódico de publicação
	aberto: estudo do setor de energia elétrica	
Elisangela B. Maciel Rodrigues, Jonas Borghetti e Miriam Frosi (2012)	Impactos das combinações de negócio na estrutura de capital de giro de empresas brasileiras de capital aberto	Revista de Contabilidade Dom Alberto
Cristiano do Nascimento, Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, Simone Bernardes Voese e Elisete Dahmer Pfitcher (2012)	Tipologia de Fleuriet e a crise financeira de 2008	Revista Universo Contábil
Denise Drechasler e Magno Angelito Bontorin (2013)	A importância da correta administração do capital de giro em empresas de pequeno porte do ramo joalheiro	Administração de Empresa em Revista
Higandara Cruz Santos Bacelar e Felipe Fróes Couto (2013)	Gestão do Capital de Giro: a perspectiva do Micro/Pequeno Empresário que toma empréstimos e a perspectiva do gerente que arpa empréstimos na cidade de Montes Claros/MG	Gestão & Sociedade
Rômulo Bernardino Lopes da Costa, Augusto César Moura de Macedo, Samuel Façanha Câmara e Paulo César de Sousa Batista (2013)	A influência da gestão de capital de giro no desempenho financeiro de empresas listadas na BM&FBovespa 2001-2010	RC&C
Fadwa Muhieddine Dahrouge e Richard Saito (2013)	Políticas de cash holdings: uma abordagem dinâmica das empresas brasileiras	Revista Brasileira de Finanças
Abdinardo Moreira Barreto de Oliveira, Rodrigo de Oliveira Ramalho e André Aroldo Freitas de Moura (2013)	Gestão do capital de giro e de fluxo de caixa em risco de empresas de bens industriais listadas na BMF&Bovespa (2013)	Revista de Contabilidade da UFBA
Flavio Ribeiro, Pedro Ylunga Costa da Silva, Josilene da Silva Barbosa e José Roberto Frega (2013)	Indicadores de capital de giro e beta: um estudo no mercado de capitais brasileiros	Revista de Finanças Aplicadas
Helen Cristina Steffen, Francisco Antônio Mesquita Zanini, Clóvis	Administração de capital de giro: um estudo sobre fatores que	Contabilidade Vista & Revista

## Anexo – Amostra de artigos analisados

Autores	Título do artigo	Periódico de publicação
Antônio Kronbauer e Ernani Ott (2014)	influenciam na criação de valor para a empresa	
Marcelo Augusto Ambrozini, Alberto Borges Matias e Tabajara Pimenta Júnior (2014)	Análise dinâmica de capital de giro segundo o modelo Fleuriet: uma classificação das empresas brasileiras de capital aberto no período de 1996 a 2013	Contabilidade Vista & Revista
Leo Raifur e Almir Ferreira de Souza (2015)	Impacto dos indicadores econômico-financeiros de curto prazo sobre o valor da empresa	RC&C
Taís Duarte Silva e Gilberto José Miranda (2016)	Os indicadores relativos à Gestão do Capital de Giro antes e depois da adoção dos Padrões Internacionais de Contabilidade	REPEC
Gilson Rodrigues da Silva, Jorge Expedito de Gusmão Lopes, Marcleide Maria Macedo Pederneiras, Márcia Ferreira Neves Tavares e Edjane Esmerina Dias da Silva (2016)	Um estudo sobre o modelo Fleuriet aplicado na gestão financeira de empresas do setor elétrico listadas na BM&FBovespa	Revista Ambiente Contábil
Joyce Mariella Medeiros Cavalcanti e Tatielle Menolli Longhin (2016)	Modelo dinâmico e modelo tradicional para avaliação do capital de giro: um estudo de caso das empresas do setor de siderurgia listadas na BM&FBovespa durante o período de 2010 a 2014	Revista de Administração de Roraima
Mara Vogt e Éder Luis Heberle (2016)	Análise do planejamento e controle do capital de giro de um supermercado do oeste catarinense	Revista de Contabilidade da UFBA
Bruna Terra Mohad e Alexandre Costa Quintana (2016)	Indicadores de Liquidez e a sua influência no resultado econômico	Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças
Flávio Ribeiro, Marines Taffarel e Willson Gerigk (2016)	Impacto da crise financeira de 2008 nos indicadores de capital de giro de empresas de seguimento de papel e celulose	Revista de Estudos Contábeis
Cristiano do Nascimento, Márcia Maria dos Santos Bortolucci	Estrutura financeira de empresas nas perspectivas tradicional e dinâmica de análise do capital de	Revista de Informação Contábil

## Anexo – Amostra de artigos analisados

<b>Autores</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Periódico de publicação</b>
Espejo, Simone Bernardes Voese e Elisete Dahmer Pfitcher (2016)	giro em meio à crise financeira de 2008	
Ercílio Zanolla e César Augusto Tibúrcio Silva (2017)	Liquidez: efeito do dinamismo e da sincronia dos elementos do capital de giro no desempenho das empresas brasileiras	Contabilidade Vista & Revista
Luiz Henrique Debel Herling, Marcus Vinícius Andrade de Lima, Carlos Rogério Montenegro de Lima e Maurício Andrade de Lima (2017)	Gestão do Capital de giro das empresas do setor cerâmico catarinense: práticas administrativas	Navus Revista de Gestão & Tecnologia
Ercílio Zanolla e César Augusto Tibúrcio Silva (2017)	O valor da liquidez: um estudo exploratório nas empresas brasileiras do setor de energia elétrica	REAd – Revista Eletrônica de Administração
Olga Graciela Diaz Domingues, João Eduardo Prudêncio Tinoco, Mariano Yoshitake, Wanderlei Lima de Paulo e José Alberto Carvalho dos Santos Claro (2017)	Gestão de capital de giro e formação do preço de venda praticado pelas micro e pequenas empresas	Revista Ambiente Contábil
Hugo Brogni Uggioni e Cleyton De Oliveira Ritta (2017)	Análise da situação financeira de capital de giro de uma empresa de revestimentos cerâmicos	Revista Brasileira de Gestão e Engenharia
João Leandro Cássio de Oliveira, João Francisco Sarno Carvalho e André Siqueira Rennó (2017)	A efetividade da gestão do capital de giro: o caso de empresas de bases tecnológicas na zona da mata mineira	Revista de Administração da UEG
Raquel Souza Ramos, Josete Florencio dos Santos e Adriana Feranndes de Vasconcelos (2017)	A gestão dinâmica do capital de giro na indústria de confecções de Pernambuco	Revista Universo Contábil

Fonte: Elaboração Própria